

O objetivo de minha pesquisa de iniciação científica é demonstrar a dificuldade de caracterizar ações amorais (nem morais nem imorais) na obra kantiana tal como é apresentada na Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Na obra em questão, Kant defende que ações realizadas por um ser dotado de uma vontade finita são moralmente boas quando estas se dão segundo máximas que estejam nos moldes de uma das quatro formas do imperativo categórico, de forma que ou elas estão e geram ações morais, ou não estão e têm como resultado ações imorais (*Tertium non datur*).

Isso posto, pode parecer um tanto quanto complicado explicar a possibilidade de ações permissivas, ou seja, ações que podemos ou não fazer, tal qual tomar sorvete. O problema se apresenta justamente pelo caráter bipolar do imperativo categórico, que divide tudo que está em seu escopo entre moral e imoral, aparentemente sem deixar espaço para a amoralidade.

Este problema só será resolvido com a introdução de regras intermediárias que servem como relação entre ações que tomamos como nossas e máximas que temos como princípio. Assim, pode-se dizer que as regras intermediárias são morais, respeitando o caráter bipolar do imperativo categórico, mas seguindo-as pode-se agir amoralmente, desde que respeitemos esta regra, de forma que o imperativo categórico divida o que está em seu escopo entre o que é moral e o que imoral, as regras intermediárias estão sob seu escopo e dividem as ações que estão no seu escopo entre permitidas e proibidas, sendo permissivas quando respeitam a regra que está sob o escopo da lei moral e proibidas quando violam tal regra, e assim o imperativo categórico de cujo escopo a regra faz parte.

Desta forma, as ações Imorais (que estamos proibidos de fazer) seriam aquelas que são contrárias a um imperativo categórico (ou a uma regra intermediária que está sob o escopo de um imperativo categórico), ações Morais permissivas (como tomar sorvete) são aquelas que só se relacionam a lei moral (ou imperativo categórico) mediante regras intermediárias e ações Morais Obrigatórias são aquelas que se relacionam com a lei moral diretamente, sem intermediários.